

O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO VIII — JULHO — N.º 92 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

No dia 28 de julho tivemos o encerramento da X Olimpíada de Inverno, em nossa sede.

Nesta ocasião tivemos um jogo amistoso de Handebol Infantil Masculino, com as equipes "Gavião e Pardal", com a vitória do primeiro por 8 x 6.

Um jogo animado que agradou a todos os presentes pela agilidade e movimentação de nossos atletas mirins.

Tivemos ainda o Destile das Equipes Vencedoras e logo a seguir a palestra de olimpismo e entusiasmo do Dr. Pedro Biagi Netto.

Mais uma vez a presença simpática e sempre bem-vinda do radialista de Ribeirão Preto Porto Alegre, abrilhantando a solenidade de encerramento, que culminou com a extin-

Encerramento da X Olimpíada

ção do Fogo Simbólico pelo aluno Claudinei Bueno.

Os jogos deste ano transcorreram em clima de verdadeira Olimpíada. As crianças levaram a sério e participaram com entusiasmo e interesse.

Isto demonstra que o Setor de Esporte e Recreação vem alcançando seu objetivo qual seja, o de desenvol-

ver em nossas crianças o gosto pelo esporte, tão necessário ao homem.

Agora, a relação das Equipes Vencedoras da X Olimpíada de Inverno.

FEMININO MIRIM

QUEIMADA — BRANCA DE NEVE

Rosângela Duraõ, Mara Geraldo,

Lélia M. Ferreira, Luzia Bertagnoli, Dilma M. Ferreira, Elina Teresa Cruz, Adriana Narciso e Sílvia Fugliaci.

CORRIDA

1.º lugar: Angela Reis

2.º lugar: Ana Lúcia Glóio

DOMINÓ — Elaine Allotto

INFANTIL

QUEIMADA: VERDE

Sonia Técolio, Delminda Soares,

Mari Carvalho, Adriana Marcellino,

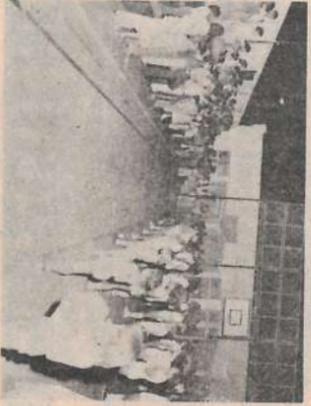
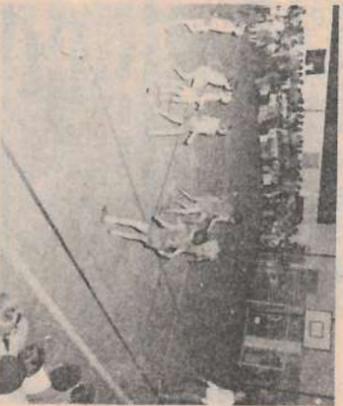
Angela Caetano, Marta Rodrigues,

Zenaida Tomazini, Ivani Pereira Lima.

HANDEBOL: BRANCO

Angela Caetano, Natália Mar-

quete, Sirllei Glóio, Clarice J. Rodrigues, Sandra Regina Ribeiro e Dal-



Flagrantes colhidos na noite do encerramento da X Olimpíada

BASQUETE: BEGE

Elina da Silva, Eva Pedro, Márcia Carvalho, Maria Ap. Duraõ, Estela F. Souza, Sirllei Belo, Sandra Regina Ribeiro.

CORRIDA

1.º lugar: Natália Marquete

2.º lugar: Sirllei Glóio

DOMINÓ

Rosa Silva

PING-PONG

Delmira Soares

DAMA

Isabel Pedro

JUVENIL

HANDEBOL — COMERCIAL

Cleide Conte, Ana M. Lima, Sueli Sacomam, Edna Teixeira, M. Conceição Teixeira, Ana Rosa Pereira e Marlene da Silva.

BASQUETE: FLUMINENSE

Cleide Conte, Sueli Prates, Rosi-

nel Rodrigues, Conceição Moura, Ana Maria Lima e Elaine Monteiro.

MASCULINO MIRIM

FUTEBOL — COR DE ROSA

Paulo Belo, Luiz Henrique Simas-

tre, Celso Narciso, Nelson da Silva e José Antonio Fugliaci.

PING-PONG

Eduardo A. Teixeira.

INFANTIL

FUTEBOL: BRASIL
João Paulo Narciso, Décio Rosa,

Trair A. Luiz e Edmilson Penaforte.

HANDEBOL: PARDAL

Valter Marquete, Carlos Don-

Araújo, Odracir Rodrigues, Daniel

Araújo, André Luis de Freitas e Jo-

ARREMESSO LIVRE

José Osmar Ribeiro.

DOMINÓ

Paulo Allotto

DAMA

José Antonio Almeida.

Meia dúzia de perguntas



Dr. Dejalme, sua esposa D. Iris, filhos e sobrinhos

Como parte de nossas homenagens aos pais, pelo seu dia, 2.º de março de agosto, "O Observador" procurou o Dr. Dejalme Santos Gabbria, dentista da Empresa para nos responder as perguntas sobre a Paternidade Responsável.

Dr. Dejalme trabalha e participa do Movimento Familiar Cristiano há mais de vinte anos e suas respostas podem ser consideradas como uma orientação válida e necessária, de como os pais devem se comportar com relação a família, esposa e filhos.

Observador — A educação dos filhos é, também, responsabilidade do pai?

Dr. Dejalme — Ao pai, juntamente com a mãe, compete a, grave

responsabilidade da educação dos filhos. Infelizmente porém, ainda perdura, em algumas áreas da sociedade, o conceito errado de que ao pai compete somente trabalhar para o sustento do lar e à mãe, compete a educação.

Na verdade, a tarefa é dos dois, do mesmo modo que ambos trabalham para o bom andamento do lar, pois a mulher, mesmo quando não trabalha fora, o faz em casa, cuidando da casa, da alimentação e da roupa de todos.

Observador — No seu modo de ver, é importante a educação religiosa no lar?

Dr. Dejalme — É de fundamental importância que os filhos recebam em casa os fundamentos de co-

nhecimentos religiosos. Isto não quer dizer que os pais, sejam necessariamente, professores de religião. Entretanto, os rudimentos, do catecismo e, principalmente, o testemunho dos pais é que moldam a personalidade cristã dos filhos. E, eu disse, o testemunho dos pais. Porque aqui também a presença do pai é importantíssima. O Pai da família é no lar o CHEFE, o EDUCADOR e o SACERDOTE. E ele exerce estas funções através de sua presença e de seu testemunho em casa. E vivendo uma vida cristã autêntica que ele transmite aos filhos os rudimentos do cristianismo e os educa no caminho da honestidade, da justiça e do amor.

O diálogo é a grande arma do casal para uma boa convivência familiar.

João Mohana diz, no seu livro, "O Mundo e Eu", que: "Um pai que chega em casa as pressas, fala às pressas, escuta às pressas como às pressas, não serve para pai. Pois em casa querem um chefe, um pai, em outro ritmo ou seja, em ritmo de AMOR.

Observador — O senhor acha importante a educação sexual dos filhos?

Dr. Dejalme — A educação sexual dá à criança e, mais particularmente, ao jovem, mais segurança na condução de sua vida.

Ele aprende a respeitar o seu próprio corpo e a reprimir os seus instintos. Através da orientação sexual o jovem aprende que o sexo é coisa séria e santa. Deus, criou o homem e a mulher com características biológicas diferentes para se complementarem no amor.

O objetivo da união sexual é, então, o crescimento no amor e a participação do homem e da mulher no plano de Deus, através de sua colaboração para a povoação do mundo.

Assim é importante que a educação sexual, seja também tarefa dos pais. Pelo diálogo carinhoso, franco, honesto (sem mentiras) os pais vão colocando no coração e na inteligência dos filhos os rudimentos da educação sexual.

Observador — Qual a melhor idade para iniciar a educação sexual dos filhos?

Dr. Dejalme — Há uma frase, atribuída a Napoleão que afirma: "A educação sexual deve começar vinte anos antes da criança nascer". Ou seja com a educação dos futuros pais. Outra afirmação diz que: "Em educação sexual é melhor adiantar um ano, do que atrasar uma hora".

Dai, o cuidado que se deve ter com o problema..

Os pais devem ter a sensibilidade de ir sentindo o momento de abordar o assunto, já na primeira infância.

Observador — Pelas respostas anteriores, conclui-se que a educação dos filhos é de responsabilidade do casal. Quando isto não acontece pode haver consequências para os filhos?

Dr. Dejalme — Sim. Como ficou dito no "Início", há ainda, por aí um conceito errado de educação. E, isso ocorre justamente com casais desajustados, em crise conjugal. Educação, é antes de tudo, obra de ambiente, de clima. Os filhos sentem as consequências, quando Marido e Mulher não se entendem, quando vivem brigando...

É necessário que haja entrosamento, harmonia do casal, para que juntos — como juntas de boi — possam levar avante a vida no lar, em ritmo de amor...

quando um puxa para um lado e o outro por outro, o carro não anda...

Observador — Para que haja entrosamento, marido, mulher e filhos, o que o senhor aconselha?

Dr. Dejalme — Tudo depende, como ficou claro, do casal. É da vivência do amor que surgem os frutos da harmonia. Nem sempre é fácil o entrosamento. Mas, hoje, há muitos meios que se podem lançar mãos, para viver a felicidade no lar:— livros bons, reuniões de casais, Equipes de Nossa Senhora — Movimento Familiar Cristiano (MFC), Grupos Paroquiais de Casais — Comunidades Eclesiais de Base. Particularmente eu e minha esposa percebemos ao MFC e, sentimos que um casal, reunindo-se periodicamente, com outros casais, têm oportunidades de trocar experiências e crescer sempre na vida conjugal e no amor.

Nossa homenagem ao Sr. Gumerindo, pai de 17 filhos

Sr. Gumerindo Gomes da Silva e Sra. Gildete Sodré da Silva estão morando há quase dois meses na Fazenda da Pedra.

Vieram de Jegué (Bahia) chegando aqui no dia 25 de junho.

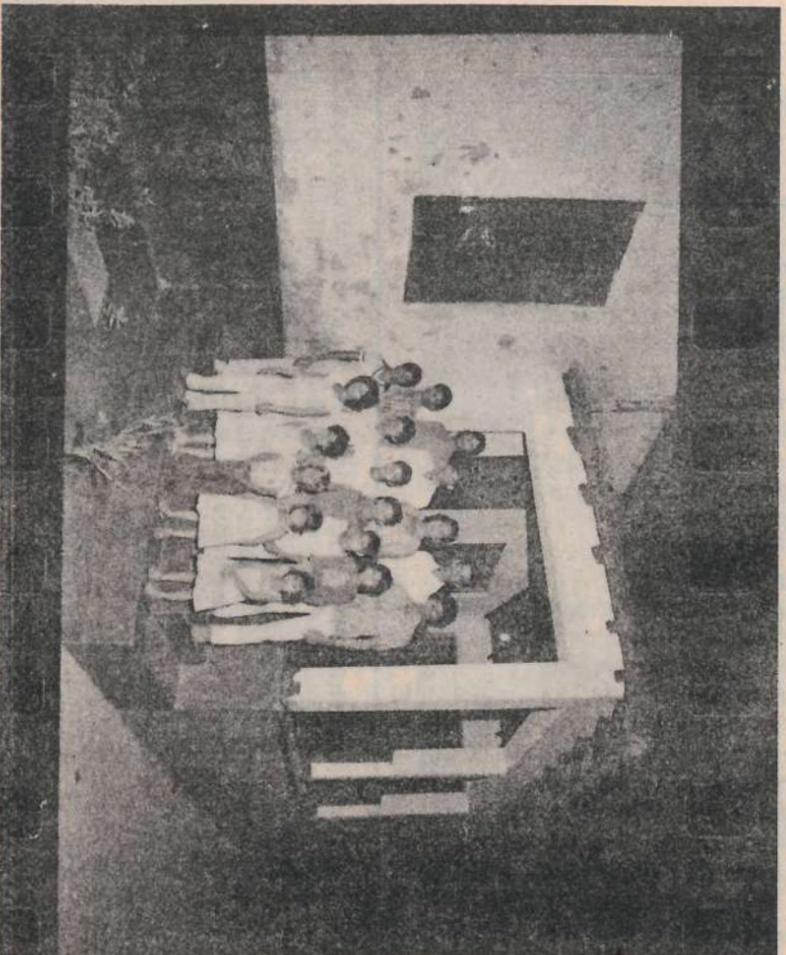
Sr. Gumerindo foi escolhido pelo Observador para receber nossa homenagem pelo "Dia dos Pais", pois conforme pesquisa entre nosso pessoal, ele é o pai da família mais numerosa: 17 filhos, dos quais, apenas duas, a mais velha Valdete, com 26 anos e Nivalda, com 23, estão fora de casa. A primeira ficou na Bahia, onde é telefonista e a outra trabalha em São Paulo e breve deverá estar de volta para ajudar Dona Gil-

dete, nas tarefas da casa que não são poucas, com uma família assim tão numerosa.

São 17 filhos, mas no sustento da casa, Sr. Gumerindo já conta com a ajuda de seis: Nilton (24 anos), Rallton (22), Amilton (21), José Carlos (18), Nelson (17), Edro (15).

Os outros são Vilberto (13), Ednaldo (12), Rita de Cássia (11), Sueli (09), Washington (08), Márcia (07), Reinaldo (05), Patrícia (04) e Rosa Magna (04).

Parabéns a manjê, Dona Gildete! Parabéns ao papai Gumerindo, e que Deus o ajude a ser um bom pai, no verdadeiro sentido da palavra.



ENTREVISTANDO

O entrevistado do mês é o sr. Sebastião Pureini, funcionário da CARPA, residente na Fazenda Transwaal, onde é fiscal da lavoura.

A sua história começa na Fazenda S. Luis (Serrana), onde nasceu no dia 20 de janeiro de 1925 e onde morou até aos 8 anos de idade. Dai foram para o Sítio São Francisco (S. Simão), que seu pai acabava de comprar. Ele, junto com seus cinco irmãos e o pai tocavam o sítio.

Sr. Sebastião tem o Curso Primário incompleto. Até o terceiro ano, ele estudou na Fazenda Santa Zulmira, vizinha do Sítio onde moravam. Depois foi para S. Simão, mas não terminou o quarto ano.

Em 1944, seu pai vendeu o Sítio e vieram para Serrana.

OBSERVADOR:— Por que vieram para Serrana?

Sr. Sebastião:— "Meu pai achava que aqui era melhor. Ele pensava comprar um sítio aqui, mas acabou não comprando. Nós fomos para Transwaal e ficamos por lá mesmo.

Naquela época, 1944, a Transwaal era do dr. Anésio Augusto do Amaral. Em 1946, 15 de outubro, sr. Sebastião causou-se com a sra. Maria de Lourdes Durão Pureini. A família começou a crescer, e ele conta com satisfação: "Meus sete filhos nasceram aqui em Transwaal. Hoje, já tenho duas filhas casadas, e tres netos".

Sr. Sebastião trabalhava na lavoura. Quando começou a plantar cana, já com sr. Baudilio como dono, na primeira safra ele passou a ser Fiscal de Lavoura. Depois, a cana ficou por conta da Usina, e eu continuei como fiscal, mas da lavoura de café".

OBSERVADOR:— O sr. se lembra como foi a primeira safra na Transwaal?

Sr. Sebastião:— "Foi uma safra muito boa. Teve alqueire de cana que chegou a dar 420 toneladas. Me lembro até o talhão. Era o 834. Tempinho duro aquele. Nos fins de mês, eu passava até noite sem dormir".

OBSERVADOR:— Por que?

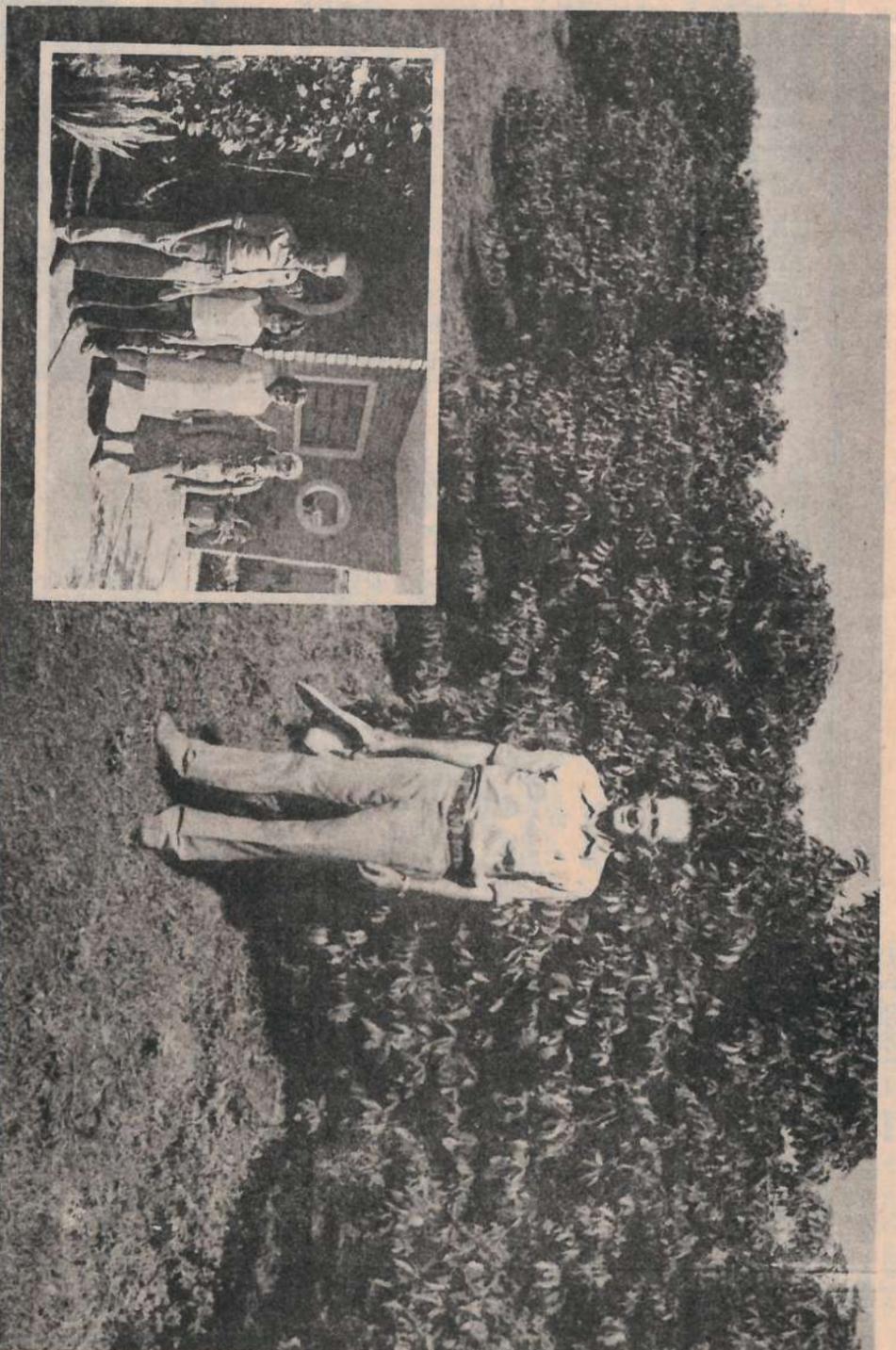
"Era o seguinte: a cana era carregada nas costas e eu fazia toda a anotação. Chegava fim de mês, tinha que entregar os dados e eu ficava trabalhando de noite, em casa ateadas, tres horas da madrugada, porque durante o dia não dava tempo. Quando acabava a escrita, já chamava a mulher para fazer o café, e sala para o serviço, porque nesta hora os caminhões já estavam carregando nos canaviais e eu precisava fazer as anotações".

"Só que tem uma coisa", continua o sr. Sebastião. "Eu nunca reclamava nada, porque achava que era minha obrigação".

OBSERVADOR:— Agora, o sr. trabalha mais com o café. Como está indo a colheita?

Sr. Sebastião:— É verdade. A cana ficou por conta da Usina, como já disse. Eu trabalho com o sr. Durval no café.

A colheita está indo bem e até 20 de agosto, se o tempo não contrariar, deve acabar. A chuva de pedrea



atrapalhou um pouco mas assim mesmo, acho que vamos colher bastante.

OBSERVADOR:— O sr. se lembra de um ano de boa colheita?

Sr. Sebastião:— Foi em 1965. Tivemos uma colheita muito boa. Colhemos 22.550 sacas na lavoura, para 7.500 sacas beneficiados.

OBSERVADOR:— Porque essa diferença?

Sr. Sebastião:— A colheita começa em maio, com o café em cereja. Nessa época, é preciso 4 sacos de café na lavoura, para dar um beneficiado. Depois em fins de junho e até o fim da colheita, já cai para 3 sacos em grãos na roça, para um beneficiado.

Sr. Sebastião gosta do trabalho. Gosto mais do café que cana. Já me acostumei. Mas, quando é preciso, acabando a colheita do café, a gente vai com a turma ajudar no corte de cana".

"A colheita do café não é um serviço duro, mas é um trabalho que exige capricho, porque se for feito as pressas, o cafeiro acaba ficando cheio de grãos. A gente que é o fiscal tem que olhar essa parte".

Sr. Sebastião tem mais ou menos 25 pessoas só da Transwaal, que atualmente, colhem o café. Mas há depois a turma dos empelheiros. Ao todo uma média de 100 pessoas trabalhando na colheita do café.

Ele como fiscal, não tem problema de relacionamento com o pessoal.

"Dá trabalho, porque lidar com o povo é uma tarefa difícil. Mas a gente vai com paciência e com educação controlando as coisas prá ver se não ganha inimigo".

Profissionalmente falando, sr. Sebastião é um homem feliz. "O que me deixa feliz é que a Administração da

Fazenda está satisfeita com o que a gente faz. Nunca foi preciso chamar minha atenção porque eu procuro sempre fazer as coisas conforme mandam".

Já faz 34 anos que ele mora na Fazenda Transwaal, e não pensa sair de lá. Tenho uma casinha em Serrana, onde minha filha mora, mas não acho jeito de morar lá, já estou acostumado na fazenda".

Sr. Sebastião, vive para o trabalho e incluíste suas horas de folga, num domingo ou feriado, são aproveitadas fazendo algum serviço em casa, como limpar o quintal, cortar a grama ou amarrar vassoura. "Não durmo até tarde, porque já me acostumei a levantar cedo".

A tarde ele vai ao campo da fazenda assistir ao jogo.

Como bom paulistense que é, não perde os jogos de seu time, pela TV, sr. Sebastião deu sua opinião sobre a Seleção Brasileira. "Até que foi bem porque eu achava que não ia chegar nem onde chegou". Amaral foi o melhor jogador da Seleção e embora não seja do Palmeiras, a gente tem que reconhecer isto".

Ainda gosta de bocha, mas prefere assistir aos companheiros jogar. "Só entro quando sobra lugar. Prefero mesmo ficar olhando o jogo".

OBSERVADOR:— O Senhor gosta de passear?

Sr. Sebastião:— "Gostar a gente gosta, mas não tem muito tempo. Eu já conheço São Paulo, Santos e já fui tres vezes a Aparecida do Norte. Quando a gente pode, passear é uma coisa boa".

OBSERVADOR:— O que o Senhor acha da televisão?

Sr. Sebastião:— Eu gosto de ver os noticiários, futebol, gosto de al-

gunas novelas. Mas, o melhor programa é "Os Trapalhões". Só que eu acho que a televisão muitas vezes atrapalha a educação dos filhos com as coisas que mostra".

O grande sonho do sr. Sebastião é comprar um sítio. Ele nos disse:

"Se eu ganhasse na loteria, aí, sim, eu ia comprar um sítio. É meu sonho. Quem sabe um dia dá certo. Eu faço meu joguinho toda semana com os companheiros".

Como bom católico, sr. Sebastião procura frequentar sempre a Igreja. Vejamos o que ele pensa sobre o assunto.

É muito importante ter religião. É uma educação para a gente e para a família. Eu sempre procurei ensinar meus filhos na religião".

A pergunta qual sua maior alegria, ele deu a seguinte resposta:

Minha maior alegria é ser casado, combinar bem com a mulher, com os filhos com a família toda. Uma grande alegria na minha vida foi quando nasceu o primeiro filho. Para mim é uma felicidade muito grande ter não só um, mas sete filhos".

Hoje, ele desejaria muito tem os filhos à sua volta.

"Os pais sempre querem isto", disse-nos ele. "Mas eles tem que seguir seu caminho, a gente não pode interferir só para eles ficarem com a gente".

Sr. Sebastião, mais uma vez, nos agradece.

O Sr. com seu modo de viver, mostrou que sabe dar valor a certas coisas que na vida não podem ser desprezadas, ou colocadas em segundo plano, como a família, religião, trabalho.

Nosso abraço ao Senhor e a sua família.

Coisas nossas

Depois das férias, com a realização da X Olimpíada de Inverno, a volta às aulas.

Na Usina, a safra transcorre normalmente, atingindo as expectativas.

Alguns setores vão sofrendo modificações, como é o caso do Departamento Pessoal que brevemente estará funcionando em outro local, logo na entrada da Usina. Evidentemente, isto se faz para atender ao crescimento da empresa e racionalizar o trabalho.

Na sede da Fazenda da Pedra, também acontecem as reformas e modificações. Mais uns dias e teremos prontos o Laboratório de Pesquisa e Experimentação, o Almozaria da Fazenda, a Pensão do Zico e ainda a Igreja.

O pessoal da Pedra aguarda ansiosamente o término da reforma da Igreja, para que se reiniciem as missas e catecismo.

Na sede, do Serviço Social, em Serrana, tudo volta definitivamente ao normal, com o término dos Jogos Olímpicos no final de julho.

Aproveitamos para cumprimentar todos os responsáveis, direta ou indiretamente, por esse trabalho, pela

excelente apresentação na abertura, e no transcorrer dos jogos.

Parabéns às nossas crianças pelo comportamento que tiveram durante os jogos. No próximo ano teremos mais, se Deus quiser.

E vamos as notícias de nossa gente!

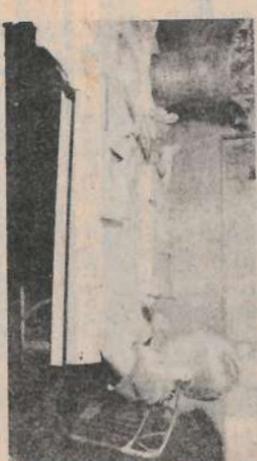
Boas vindas a família do Sr. Antonio Lucas Lima, que passou a morar na Fazenda Transwaal. Os filhos, Isabel Cristina, Lindaci, Rosângela e José Lucas já participam do Clube de Meninas, Escola de Artes e Horticultura. Parabéns e sejam bem-vindos.

Na Fazenda da Pedra chegaram as famílias do Sr. Pedro Fernandes e Orlando Soares Fernandes. Sejam bem-vindos.

Mais 3 funcionários participaram do 5.º Curso de Homens da Vigarraria de Cajuru. São eles: José Ferreira Souza Filho, José Tércio e Agenor Branco. Parabéns e que aproveitem mesmo tudo o que aprenderam lá.

Jorge Cavallieri no período de 24 a 28 de julho esteve fazendo o Curso Técnico de Chefia e Liderança, promovido pelo Senac em Ribeirão Preto. Segundo nos disse, o aproveitamento foi ótimo e ele pretende fazer outros.

Dona Leonice Bianchini e Dona Leonor Capiteli, aproveitaram as férias das crianças e foram a Porcoba (Paraná), visitar os familiares e amigos, prá matar a saudade.



Aqui está um desses desenhos.

tes e as aulas de Educação Física no Departamento de Promoção Social. Gosta muito de assistir Desenho Animado pela TV. Foi baseado nestes desenhos que Aldo passou a ocupar suas horas de folga desenhando as estórias principalmente da família Barbapapa.

A escultura de Barbapapa

Barbapapa e família

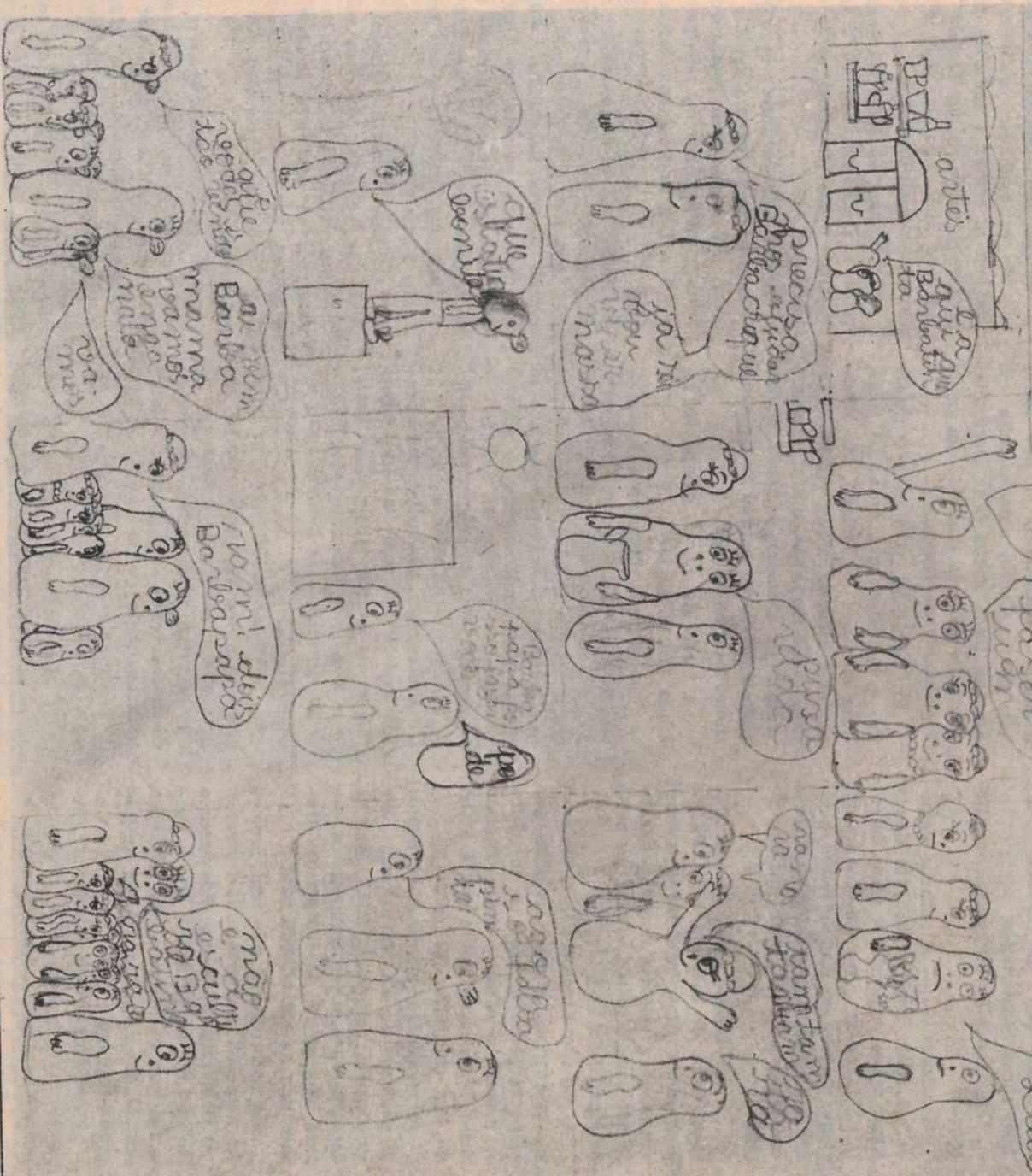
Barbapapa e família

Barbapapa e família

Este garoto é o Aldo Cândido Luis, filho de José Cândido Luis (Zé-zinho) e Carmen L. Castilho Luis.

Aldo tem 9 anos e cursa a 3.ª série da E.F.P.G. "Professora Dalzira Barros Martins", onde é ótimo aluno. Aldo não admite ganhar nas suas tarefas.

tes e as aulas de Educação Física no Departamento de Promoção Social. Gosta muito de assistir Desenho Animado pela TV. Foi baseado nestes desenhos que Aldo passou a ocupar suas horas de folga desenhando as estórias principalmente da família Barbapapa.



outro no. I
N
visita
dos
tolini
na,
wald
tavar
nhes
ram
no F
I
I
de n
go c
Beltr
Afin
zero

O Departamento de Promoção Social conta com mais uma funcionária em Serrana. É a Sra. Carmen Martins Tavares que está ensinando Trabalhos Manuais nos Clubes de Mães, Moças e Meninas em Serrana.

Muito feliz está o Alencar Magalhães com a chegada da filhinha Raquel no dia 20 de julho. Raquel veio para completar a alegria do casal Alencar e Idalina e do irmãozinho Alexandre. Seja bem-vinda, Raquel!

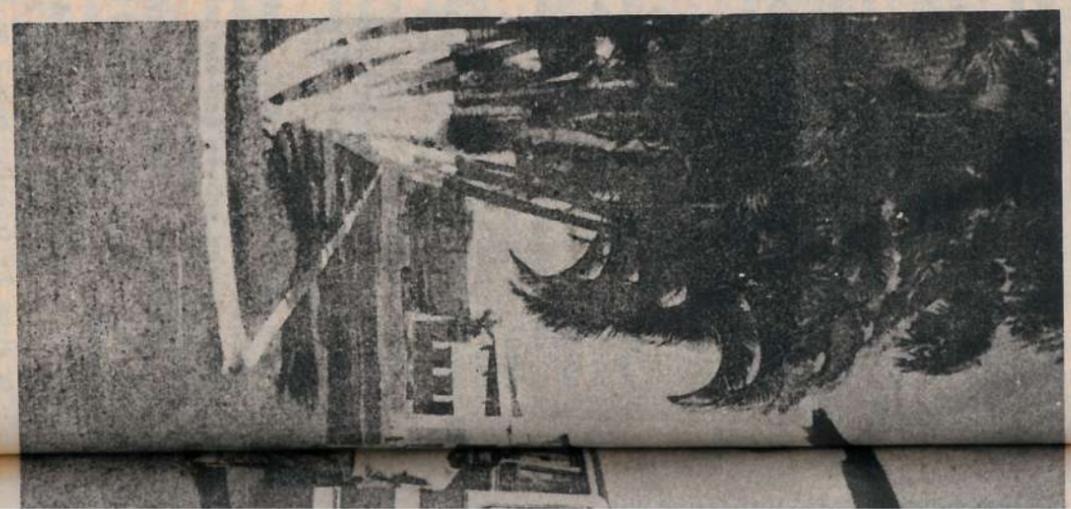
Na Fazenda da Pedra, a chegada de Eduardo no dia 2 de agosto completou a felicidade do casal Nóbrega Spagnoli e Angela e da irmãzinha Ana Paula. Eduardo, seja bem-vindo!

A vovó Hilda Feliciano está ainda mais coruja, agora que ganho

"Dinheiro"

A equipe GRUTASE (Grupo de Trabalho na Santa Elisa) esteve em nossa cidade levando a peça "Dinheiro e Contas". Na mesma noite foi apresentado no Coral, Usina Santa Elisa, cantando e musicando o menino Passarinho, "Chico Mineiro" sa Br

Mais combr



A Usina acaba de adquirir mais um ônibus que juntamente, com o já existente, atenderá o transporte de pessoal e de crianças para a escola. Sr. Benedito Nascimento é o motorista responsável pelo ônibus no-

... SÓ NOSSAS

outro netinho, José Marcelo Felicia-
no. Parabéns D. Hilda!

Não nos passou despercebida a visita que a Mirian Carnaval, Diva dos Santos e Antonia Regina Bertolli fizeram à parte interna da Usina, tendo o Oswaldo Barbosa (Oswaldinho) como cicerone. Elas estavam realmente interessadas em conhecer a Usina, uma vez que fizeram a visita depois do expediente no Escritório.

Lazinho José Della Libera, como bom sanlista que é, mesmo em lua de mel, não deixou de assistir ao jogo do Santos x Fluminense em Vila Belmiro. Compensou, né Lazinho? Afinal o Santos ganhou por dois a zero.

Estão dizendo por aí que se o fusca do Devair Alberto fatusse, enche-riamos esta coluna, tantas eram as novidades. Dizem que o rapaz está tão preocupado com os pequenos detalhes do carro, que até se esqueceu de curar sua gripe. Vá com calma, Devair!

Wilson Rodrigues está muito feliz com o fusquinha 68 que comprou do Sr. Nelson Bianchini. Parabéns Wilson! Mas, olhe os 80!

Agora o Almoxtariado da Fazenda tem novo funcionário, José Jorge Cavalheiro, responsável pela saída de material (Cardex). Seja bem-vindo e muito sucesso!

Pequenos acidentes acontecem

não é mesmo Cress? Afinal quem é que ia imaginar que cabo de guarda-chuva se quebrar, tão facilmente? Se você soubesse, não teria segurado nele, outro dia no ônibus, e teria evitado o susto seu e do Otacilio Venâncio que quase teve sua cabeça quebrada, não é mesmo?

A festa de aniversário do Benedito de Oliveira (Dilinho) esteve muito animada. Pena que entre os convidados faltasse um marcheteiro. E que o José Luis Montanari, ficou trancado no banheiro e passou uns maus momentos, pois gritava, gritava e ninguém o escutava. Como o rapaz não conseguia mesmo sair, o Dilinho quando escutou a gritaria não teve outra saída: precisou arrombar a porta.

Que vexame, Zé Luis!

No laboratório da Usina quem está fazendo sucesso é o Antônio Carlos dos Santos, com suas imitações. Dissertaram-nos que ele imita muito bem o humorista Jacinto. Vá em frente rapazi! A Praça da Alegria te espera!

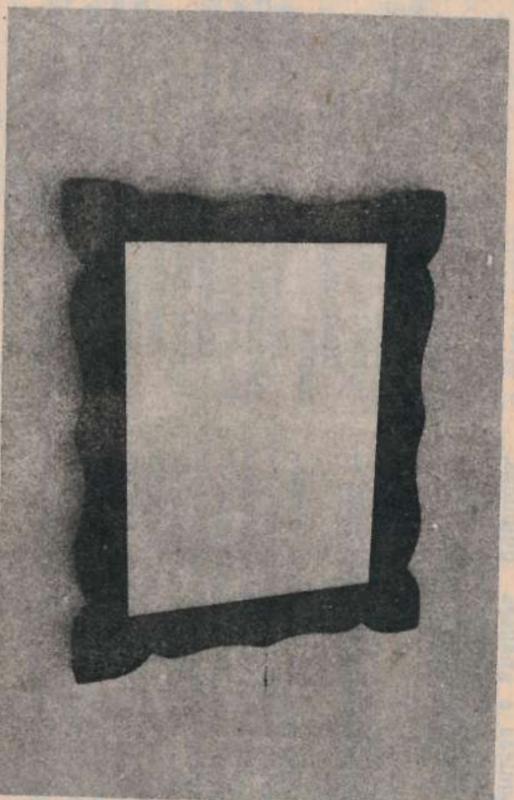
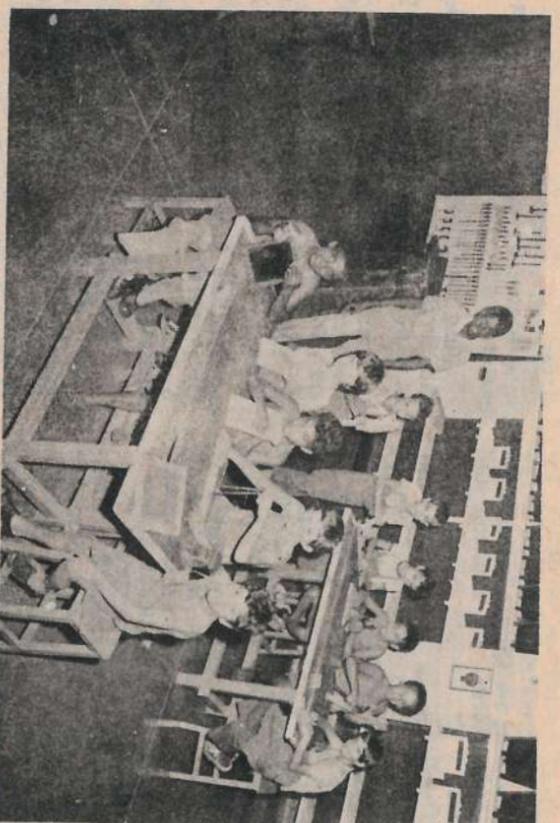
Para o próximo mês estaremos apresentando o resultado de uma importante pesquisa. "Cesar A. Pughia ficou melhor ou pior sem o bligode?" Aguardem!

Mirian, Miriani! Onde é que está a sua fé? Ou ela é tão forte que até derruba mastros? É isso aí gente! A Mirian botou muita fé em Santo Antonio! Colocou até florzinhas! Se arranjou namorado não sabemos. Sabemos apenas que o mastro caiu. Quem sabe se é pra dar mais sorte?

O Anésio dos Santos, está muito sentido, uma vez que o famoso "Pliraju" (Pira para os íntimos) foi doado, e a última notícia que tivemos é que o famoso burro está fazendo parte de uma feira hippie! Não fique triste, não Anésio! O "Pira" tá evoluindo!

NOVIARTE

As novidades de nossa escola de artes



É grande a motivação dos alunos da Escola de Artes, pois ao término de cada trabalho já ficam ansiosos para saber qual será o próximo.

É motivando cada vez mais, que o professor Milton consegue dos alunos boa frequência, interesse, disciplina e cooperação, formando nas aulas um ambiente de respeito e amizade, fatores estes que muito influem no rendimento dos trabalhos.

Neste mês, a motivação dos alunos está sendo novamente reforçada. É que eles estão desenvolvendo um trabalho para apresentar o papal no

"Dia dos Pais". Assim, os pais que sempre incentivaram os filhos a frequentarem a escola, receberão um belo presente, através do qual poderão avallar os progressos que o filho vem alcançando.

Trata-se de um espelho, como vemos na foto, medindo 25 cm x 20 cm. As molduras feitas pelos alunos são de madeira, toda trabalhada com contornos, dando um belo aspecto ao objeto que será de grande utilidade para o papal se barbear, pentear-se, além de ser útil também para toda família.

meiro e Confusão"

de Tiro Amador da Usina
cidadano dia 14, apresen-
são

Tanto a peça, como o Coral, foi de agrado geral, uma vez que o Cine Serrana permaneceu lotado até o final do espetáculo.

Nossos agradecimentos a Eletro-Móveis, mais especificamente ao Sr. Antônio Soeira, que gentilmente, nos cedeu os móveis para a montagem do cenário da peça.

forto para nossa gente



vo, enquanto o Sr. Oswaldo deixou o Caminhão Munk para o Sr. Antônio Borges e passou a ser o responsável pelo já conhecido ônibus Periquito da Usina.

O novo ônibus tem as seguintes

características: ônibus Mini "Calo-Faragá" — Carroceria tipo Urbana, montada em chassis G. M. Motor Perkins — Poltronas para 34 passageiros e Sistema de Som com 4 alto-falantes.



Porquê um Laboratório na Destilaria?

A instalação de um laboratório de Controle na Destilaria da Usina, despertou a nossa curiosidade.

É verdade que já sabemos alguma coisa sobre ele, conforme nos esclareceu o Sr. André C. Garnier, neste mesmo jornal.

Para maiores esclarecimentos o Observador procurou o Sr. José Rômulo Lamenha, para que nos desse informações mais detalhadas da necessidade e do funcionamento, prontamente dito, do Laboratório.

Observador: — Qual a necessidade do Laboratório de Controle da Destilaria?

José Rômulo: — A Industria do álcool, como todas as demais requer cuidados e providências a tempo de serem solucionadas sem que haja problemas que venham a acarretar prejuizos na Industria. A nossa Industria passou a produzir de 60.000 litros para 300.000 litros de álcool.

E este álcool é produzido através de seres vivos (células de leveduras ou fermento) que metabolizam o açúcar, transformando-o em álcool etílico e gás carbônico, e este processo de transformação bio-química é chamado de fermentação. Mas para que estes seres vivos (fermento) venham a transformar o açúcar em álcool é necessário que o laboratório entre com pesquisas e análises químicas, bio-químicas e microbiológicas para que se obtenha o máximo de rendimento em álcool Industrial.

Observador: — Como a destilaria conseguiu este nível em pesquisas e análises bio-químicas e microbiológicas?

José Rômulo: — A nossa diretoria prevendo essas necessidades na Industria do álcool construiu um magnífico Laboratório na própria sala de fermentação, com equipamentos sofisticados, e contratou um corpo de acessoria junto a Escola Superior Luis de Queiroz (Piracicaba), os Drs. Henrique Amorim (bio-químico), Joaquim de Oliveira (micro-biologista) e

o M. S. Zago, que nos fornecem dados em pesquisas que a curto prazo estão se desenvolvendo no sentido de aumento na produção e rendimento.

Foram realizados dois cursos, um sobre fermentação e destilação, onde nossos operadores foram então, devidamente, preparados com aulas no sentido de uma melhoria do nível técnico e outro sobre análises químicas e microbiológicas, em Piracicaba (Escola Superior de Luis de Queiroz) onde eu, André e Zézinho passamos cinco dias em estudos intensivos.

Observador: — Quais os tipos de controle feitos pelo Laboratório?

José Rômulo: — Os controles estão divididos em 4 etapas, tendo para cada uma delas dois responsáveis.

Controle 1 — Fermentação — Desde a alimentação (açúcar) até a transformação total em álcool.

Responsáveis: — Gilberto Ap. Oliveira e Paulo E. Carnavai.

Controle 2 — Pré-Fermentação — Os preparativos necessários para que o fermento consiga uma ótima fermentação.

Responsáveis: — Emílio de Santos e Camillo N. dos Santos.

Controle 3 — Aparelhos de Destilação — Desde a saída dos resíduos Industriais (Vinhaça e Flegmaça) até o álcool anidro.

Responsáveis: — Severino F. da Silva e Vitor Don. Marques.

Controle 4 — Microbiologia — Contagem de bactérias que afetam inibindo o trabalho das leveduras ou fermento.

Responsável: — José Rômulo Lamenha.

Estes controles são registrados, diariamente em boletins. Este trabalho é feito pela Vera Lúcia Alves.

Observador: — Para que existe o controle microbiológico?

José Rômulo: — Como fael anteriormente as leveduras ou fermento metabolizam o açúcar transformando-o em álcool. Mas, existem ou-

A CIPA não para na sua luta contra acidentes



A área Industrial da Usina da Pedra nos últimos meses, sofreu muitas dificuldades em sua decoração.

É que a CIPA, no intuito de conscientizar cada vez mais os funcionários, deu um passo importante neste sentido, com a aquisição e colocação de 62 placas de segurança.

É um trabalho que merece destaque, porque o que se tem observado nas Diretorias da CIPA, é um in-

tros seres, que são as bactérias, que utilizam o mesmo açúcar para transformá-lo em ácidos, os quais paralisam parcialmente, dependendo do nível de infecção, ou até totalmente o trabalho das leveduras, pois estes ácidos são altamente tóxicos a elas. Por isso estamos desenvolvendo métodos para determinar que nível é prejudicial, (já que é, praticamente impossível, acabar totalmente com as bactérias), e, a tempo de combatê-las com bactericidas e outros produtos químicos.

teresse muito grande, buscando sempre o aprimoramento dos meios na luta contra os acidentes, que seja qual for a proporção sempre traz prejuizos tanto para o funcionário como para a empresa.

Os resultados positivos já aparecem em números compensadores.

Sr. Hélio Netto, Inspetor de Segurança da Usina, disse-nos que hoje, já se observa o interesse do funcionário no sentido de proteger-se.

"Numa empresa com 620 funcionários, tivemos no mês passado apenas 2 acidentes.

É claro que o ideal seria zero acidentes. Mas, estamos bem próximos disto, ou melhor, é praticamente nada, considerando-se a proporção dos mesmos".

Estão de parabéns os funcionários, bem como a atual Diretoria, que não tem medido esforços na realização dos objetivos propostos pela CIPA.

Engenheiro Agrônomo — Renato Aguiar (Usina Tamoió), Sr. Alcídio Balbo (Usina Santo Antonio).

Engenheiro Agrônomo — José Alencar Magro (Usina da Pedra).

A coordenação dos trabalhos esteve a cargo do Engenheiro Agrônomo Franz Brieger (Stab).

O Observador congratula-se com nosso agrônomo Dr. José Alencar Magro, pois sabe-se que este trabalho de pesquisa e utilização da Vinhaça na Usina da Pedra é pioneiro no Setor Açucareiro.

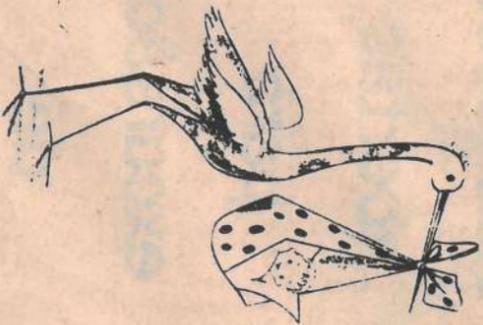
Vinhaça interessa também aos nordestinos

O engenheiro agrônomo Dr. José Alencar Magro, esteve em Maceió e Recife no período de 26 a 28/7, participando do I Simpósio de Vinhaça.

Neste Simpósio, participaram Engenheiros e Empresários do Estado de São Paulo, que na oportunidade, levaram aos colegas do Nordeste, to-

das as experiências no que diz respeito aos sistemas existentes para a utilização agrícola da Vinhaça, sem que cause danos à população.

Conforme informações do Dr. Alencar, a frequência foi muito boa, o que indica um interesse muito



O "Chorinho" da chegada, aquele que marca a maior emoção dos pais, levando alegrias a estas famílias de gente nossa. E é com muita alegria que destacamos os acontecimentos anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

USINA DA PEDRA
 Pai: Jair Batista Prates
 Mãe: Eliana Aparecida de Oliveira Prates
 Filha: Lilliam de Oliveira Prates
 Nascto: 06-07-1978

Pai: Hélio Neto
 Mãe: Selma Custódia Neto
 Filho: Hélio Neto Junior

CARPA — CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO
 Pai: Valentin dos Santos Renzi
 Mãe: Dalva de Moraes Renzi
 Filha: Erica Moraes Renzi
 Nascto: 03-06-1978

Pai: Jair José da Silva
 Mãe: Silene Aparecida Gumiero da Silva
 Filha: Malra Gumiero da Silva
 Nascto: 06-07-1978

Pai: Jurandir Julio Pedro
 Mãe: Maria Aparecida de Carvalho Pedro
 Filha: Telma de Carvalho Pedro
 Nascto: 24-07-1978

A família aumenta



Boas vindas aos novos funcionários que no período de 01 a 26 de julho de 1978, passaram a fazer parte da nossa grande família.

Nos lhe desejamos muito sucesso e que encontrem alegrias trabalhando conosco.

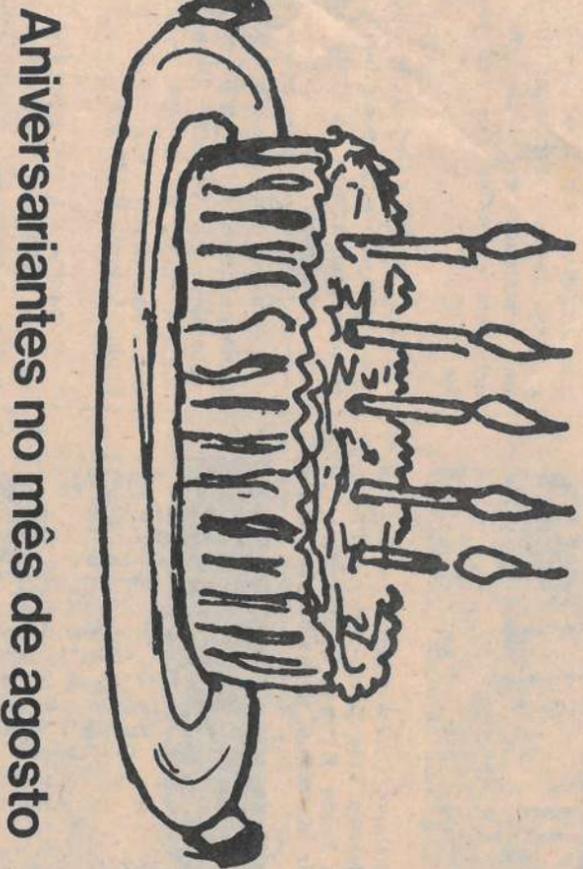
USINA DA PEDRA

Ademir Alves Mota; Alcides Rodrigues Coelho; Angelo Dimas Toledo; Antonio Antunes de Souza; Antonio Donizete Barbosa; Antonio das Graças; Antonio Nunes da Costa; Camillo Nunes dos Santos; Carmem Martins Tavares; Devanir Aparecido Paçola; Domingos da Costa Barbosa; Francisco Honório da Silva; João Batista Corrêa; João Batista dos Santos; João Pereira Barbosa; José Alves de Souza; José Coelho Neto; José Marcelino da Silva; José Pereira dos Santos III; José Soares; Luiz Henrique Roque; Maria Nícle Moraes; Nativo Alves Barbosa; Paulina Conitiliani dos Santos.

CARPA — CIA.

AGROPECUARIA RIO PARDO
 Amilton Sodré da Silva; Antonio Lucas Lima; Antonio de Oliveira II; Aparecida Trigo Hidalgo; Bras do Nascimento; Cleo Lucas de Lima; Darci Monteiro Biscola; Dvino Gammello; Dorvalino Flávio da Silva; Edno Sodré da Silva; Edson Mariano da Cunha; Gumercindo Gomes da Silva; Joel Seghetto; José Carlos Sodré da Silva; José Francisco Sobrinho; José Jorge Cavaleiro; Laércio Venâncio da Silva; Luiz Carlos da Silva; Luiz Carlos Soares; Marcio de Melo; Maria Alice Garcia; Maria das Neves de Lima Barbosa; Mario Tadeu Montanari; Mauro Moreira Ribeiro; Nelson Sodré da Silva; Nilton Gomes da Silva; Ralton Sodré da Silva; Samuel Sacoman.

FAZENDA SANTA MARIA
 Pedro Antonio Lavez, José Natal Molesine; Alvaro de Souza Carvalho; Antonio Alves; Orlando Quintiliano; Tracy André Avelino; João Fochia Lameiro.



Aniversariantes no mês de agosto

São estes, os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mês.

Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

USINA DA PEDRA

Agenor Branco Junior 15; Alcides de Oliveira 01; Albertino Luiz 28; Anastácio Bartolomeu de Carvalho 22; Angelo Ferreira Santos 02; Antonio Alves de Sena 30; Antonio Carlos Alvarenga Campos 02; Antonio Carlos dos Anjos 15; Antonio Ferreira da Silva 20; Augusto de Freitas 05; Benício Pereira dos Santos 22; Berto Filho de Souza 27; Cesar Augusto Melges Puglia 18; Cleusa Silveira da Silva 1; Delvêre Ferreira de Sousa 15; Diva Aparecida dos Santos 16; Eduardo Melik Issa 23; Efraim Dias Miranda 03; Enio Aparecido Moreira 29; Eurides Rodrigues do Prado 02; Geraldo Antonio Ricardo 06; Emlário Roberto do Valle 26; Joana Darqui dos Santos 04; João da Silva Gusmão 05; João do Carmo 15; João Isaac 26; José Amaro de Aguiar 08; José Candido Luiz 12; José Felipe Marques 02; José Jerônimo 13; José Luiz Sangalli 05; José Soares 15; José Tito 29; Lauro Maciel dos Santos 28; Liberto Pereira de Souza 23; Lido Alves Barbosa 01; Lido Rodrigues de Araújo 04; Luiz Antonio Saphnol 24; Luiz Gonçalves de Souza 14; Luiz Paulo Martins 13; Marcello José dos Reis 08; Oswaldo Feiteiro 06; Raimundo Brito dos Santos 31; Raimundo Carlos Ferreira 31; Raimundo do de Souza Amorim 24; Raimundo Dias da Silva 26; Raimundo Moreira Bernardes 21; Regina Cláudia Monteiro Medeiros 08; Samuel Correa 23; Sebastião de Souza Coelho

CARPA — CIA

AGROPECUARIA RIO PARDO

25; Severiano José dos Reis 04; Severino Félix 22; Ademir Busa 26; Admilson Antonio Guimarães 06; Agenor Gabriel de Souza 11; Amilton Sodré da Silva 26; Antonio Carlos Gomes Coelho 22; Aparecido Donizete Martins 08; Arlindo Camilo 10; Arthur Bernardes Miranda 30; Carlos Roberto Porfírio 25; Cleo Lucas de Lima 08; Claudinei José da Silva 21; Danilo Martins 08; Dilso Antonio Batista 10; Dorvalino Flávio da Silva 01; Edemar Farina 10; Edilson Pereira da Silva 05; Edson Marinho da Cunha 01; Florindo Sérgio Lima 25; Geraldo Caetano Pereira da Silva Filho 19; Hélio Montanari 23; Herclio Bernardes Vilela 04; Jair de Souza Santos 15; José Alves de Oliveira 14; José dos Santos Renzi 11; José Donizete Severino 08; José Galdino de Souza 28; José Jorge Cavaleiro 06; Luiz Carlos Soares 18; Luiz da Silva de Jesus 22; Luiz Fernando Zagati 02; Manoel José dos Santos 15; Maria das Neves de Lima Barbosa 04; Mario Tadeu Montanari 05; Odair Matias de Paula 17; Alaido dos Santos 04; Paulo Donizete Luiz 21; Paulo Sérgio de Souza 13; Francelino Carressato 09; Maria de Lourdes Narciso 03; Nédino Rodrigues 10; Zulmira de Souza Santos.

FAZENDA SANTA MARIA

Antonio Baltazar Brito 28; Benedito Santos 02; Sebastião Alves Silva 14; Luis Gonçalves 15; José F. de Souza 17; Antonio Carlos 29; Benedito Sebastião Vianna 20.

As receitas de nossos clubes

As receitas que se seguem foram experimentadas pelos clubes de mães e moças que fizeram a "Rosquinha com Calda".

No clube de meninas elas aprenderam a fazer o "Macarrão a Bolonhesa".

ROSQUINHA COM CALDA

- INGREDIENTES:**
 01 Kg de farinha de trigo
 02 copos de água
 03 xícaras de açúcar cristal
 02 colheres de manteiga
 01 colher (sopa) de pó royal
 02 ovos

MODO DE FAZER: Juntar todos os ingredientes, amassar e cortar como nhoque. Levar ao forno para assar.

Fazer uma calda com 4 xícaras de açúcar e 01 copo de água.

Quando os bolinhos já estiverem assados, colocar numa vasilha e jogar a calda por cima mexendo bem.

MACARRÃO A BOLONHESA

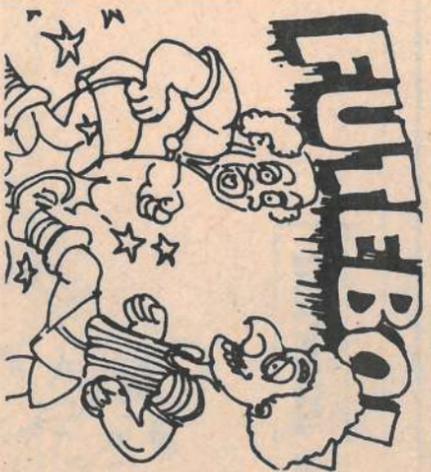
- INGREDIENTES:**
 01 Kg de macarrão
 03 colheres de massa de tomate
 01 tablete de caldo Knorr
 01 colher de sal
 03 tomates
 03 colheres de óleo
 cheiro verde

MODO DE FAZER: Colocar numa vasilha com água uma colher de sal. Quando a água ferver colocar o macarrão e deixar cozinhá-lo. Preparar o molho com os 3 tomates, 3 colheres de massa, 1 pitada de sal, 3 colheres de óleo, cheiro verde.

Depois do macarrão cozido, coar, temperar com o molho e servir quente.

Programação do Cine Serrana mês de agosto

- 03/08 — Lucíola, o Anjo Pecador
- 05/08 — Amor Feito de Odo
- 06/08 — Uma Janela para o Céu
- 10/08 — Desejo Sangrento
- 12/08 — Karatê Vingando Demônio Chinês
- 13/08 — Jogo da Vida
- 17/08 — Golpe Baixo
- 19/08 — As Amantes de um Canalha
- 20/08 — Bugry Malanie
- 24/08 — Amiga de meu Marido
- 26/08 — O Homem Relâmpago
- 27/08 — A Tenda dos Milagres
- 31/08 — Operação Zebra



Futebol fazendas



— da esquerda para a direita: Oswaldo A. Carvalho, José Paulo Venâncio, Mariol/Tadeu Feliciano, Carlos Gerson, Feliciano, Sebastião Pedro, Sergui Luis Selegato, Romildo Mendonça, Manoel Messias Reis Silva, Antonio Ferreira Santos, Carlos Montanari, Valdeci Marcolino, Nelson P. Silva. Sentados: Luis Valdir Barbosa Santos, Ivan Silveira, João Sergio Feliciano, Luis Ferreira Souza, Aparecido Donizete Pedro, Adevaír Marcolino, Sebastião Ap. Pureini.



Em pé: da esquerda para a direita: — Adevaír Marcolino, José Carlos Jaquinta, Luiz Ferreira Souza, Sebastião Pedro, Carlos Montanari, Idevaldo Silva, Oswaldo A. Carvalho. Sentados: Sebastião Ap. Pureini, Sacl, Maurício D. Augusto, Valdeci Marcolino, João Ferreira dos Santos.

FAZENDA DA PEDRA

As equipes da AAP, depois da abertura da vitoriosa Olimpíada, voltou suas atenções para o futebol.

Em suas primeiras partidas foram mal, vindo melhorando e se reencontrando nas últimas. Seus últimos resultados foram:

União Varzeano Cravinhos

Titulares — 1 x 3

Aspirantes — 1 x 1

E. C. Boavista

Aspirantes — 2 x 1

Hawai E. C.

Aspirantes — 1 x 1

C. A. Ipiranga

Titulares — 2 x 0

Aspirantes — 3 x 0

Contam as equipes da A. A. P. agora com 3 dirigentes: Bode, Hélio Neto e Veludo. Vejamos, agora, se a coisa funciona, porque por falta de "Olheiros" não será. Vamos colabore para que tenham sucesso.

FAZENDA TRANSWAL

A SET continua bem com seu futebol, vencendo a maioria de seus

adversários por goleadas, mantendo uma certa regularidade nos seus compromissos. Seus últimos resultados foram:

União E. C.

Titulares — 7 x 0

Aspirantes — 4 x 0

C. A. Ipiranga

Titulares — 6 x 2

Aspirantes — 0 x 3

Elma Chip's E. C.

Titulares — 8 x 1

Aspirantes — 10 x 0

União Varzeano Cravinhos

Titulares — 5 x 0

Aspirantes — 3 x 2

Contou as equipes da SET com:

Titulares:

Paulinho, Cará, Mané, Romildo, Polaco, Tadeu, Valdir, Marchinho, João Sérgio, Ivan, Rolinha e Japinha.

Aspirantes:

Cabeção, Cido, Codó, Luizão, Paraná, Idevaldo, Sacl, Dingo, Zeti, Valdeci, Maurício, Arnélio, Adevaír e Ademir.

FAZENDA SANTA MARIA

As equipes da Santa Maria não

tem se destacado, sobremaneira, às demais, mas vem mantendo regularidade em suas apresentações. Seus últimos compromissos ficaram assim:

Santa Teresa F. C.

Titulares — 3 x 3

Aspirantes — 3 x 2

Saad E. C.

Titulares — 3 x 2

Aspirantes — 1 x 1

Brasília F. C.

Titulares — 2 x 1

Aspirantes — 4 x 2

São Bento F. C.

Titulares — 7 x 0

Aspirantes — 1 x 0

Contam com as equipes da Santa Maria com os seguintes jogadores:

Aspirantes

Careca, João Ribeiro e Edson.

Titulares

Culim, Carlos, João Paulo e Bala-ninho.

No jogo contra o Saad E. C., João Paulo fez um gol olímpico. Será que ele está competindo com o Nelinho do Cruzeiro? Parabéns!

Inscrições
abertas
para
excursão
de
final de
ano

Muitos funcionários esperavam com ansiedade que fosse confirmada a realização da excursão no final do ano, principalmente alguns que participaram da última, no ano passado.

Para alegria destes e de outros que esperavam esta oportunidade para um final de ano na praia, temos uma boa notícia.

Como no ano passado, teremos também neste, a excursão que será novamente na Cidade Ocean na Praia Grande, na Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de São Paulo "Antonio P. Magaldi".

A mesma do ano passado, uma vez que satisfez a todos os participantes, oferecendo ótimas instalações com excelentes apartamentos, salão de recreação, snooker, bilhar, ping-pong, piscina, play-ground etc.

A excursão sairá no dia 25 de dezembro, às 24 horas. O retorno será no dia 31 de dezembro pela manhã.

Os interessados deverão procurar o D.P.S. em Serrana ou Fazendas durante o mês de agosto, pois o número de vagas é limitado.

Atenção
senhores pais!

O Setor de Esporte e Recreação do Serviço Social comunica aos Senhores Pais a realização da **MANHÃ DE RECREIO**, para crianças de 4 a 6 anos completos (filhos de funcionários).

Trata-se de uma manhã de jogos e brincadeiras adequadas a crianças desta idade. Haverá brindes para todos os participantes e entrega de prêmios a equipe vencedora.

Este ano, a **MANHÃ DE RECREIO** será realizada no **DIA 17 DE SETEMBRO, AS 8 HORAS EM NOSSA SEDE, EM SERRANA.**

As inscrições estarão abertas a partir de 14 de agosto até 8 de setembro, e poderão ser feitas em nossa sede, ou com as Assistentes Sociais, nas Fazendas.
Inscriva seu filho!